

REVISTA DA LAR


Lar

Nº 66
ANO X
NOVEMBRO E
DEZEMBRO/2017

REDUÇÃO DE CUSTOS

**Programa de ideias
gera economia
de R\$ 5,7 milhões**

PERFIL JOVEM

**O cotidiano de
Jhenifer Cassuli**

**OS SUPERINTENDENTES E A
NOVA GOVERNANÇA**



Lar

COMPROU
R\$ 50,00

GANHOU

01 CUPOM

CERTIFICADO AUTORIZAÇÃO CAIXA no 6-1158/2017



200 VALE
COMPRAS
NO R\$ 400
VALOR DE

03
FIAT MOBI
01
JEEP COMPASS



4º Sorteio: 30/12/2017

5º Sorteio: 19/03/2018



200 VALE
COMPRAS



POSTOS E SUPERMERCADOS
JUNTOS EM UM SÓ CORAÇÃO



CONCORRA A
4 CARROS 0KM

Para mais informações acesse:
WWW.LAR.IND.BR



COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor 1º Vice-presidente:

Lauro Soethe

Diretor 2º Vice-presidente:

Urbano Inacio Frey

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Christian Scheid Behenck

Édio Rodrigo Welter

Ademir Roque Beathalter

Ellis Carla Colombi

José Carlos Colombari

Jandir Vargas de Lima

Camilo Bernardo Pastore

André Luiz Périco

CONSELHO FISCAL - efetivos

Adriano José Finger

Cristian Luis Sausen

José Felisberto da Silva

Suplentes

Adriana Eliza Matte

Jakson Demétrio Lamin

Jonas Nadam Konradt

EXPEDIENTE

■ **Revista da Lar** é uma publicação bimestral de divulgação da Lar Cooperativa Agroindustrial

Av. 24 de Outubro, 59,
Área Industrial, Caixa Postal 80
85884-000 - Medianeira - Paraná

Site: www.lar.ind.br

E-mail: desolelua@lar.ind.br
imprensa@lar.ind.br
camila@lar.ind.br

Telefones:

(45) 3264-8800 - Central

(45) 3264-8844 - Imprensa

Edição: Roberto Marin

Reportagens: Roberto Marin e

Camila Catafesta Guterres

Fotos: Roberto Marin, Camila Catafesta

Guterres e arquivo Lar

DTP e apoio de edição: HDS

Jornalista responsável: Heinz Schmidt

Tiragem: 5.500 exemplares

Impressão: Gráfica Tuicial

Distribuição gratuita

Representantes comerciais:

Agromídia - (11) 5092-3305

Guerreiro Agromarketing - (44) 3026-4457

CAPA - Superintendentes da Lar:

Jair Meyer, Clélio Marschall e Vandeir
Conrad

EDITORIAL

Nova governança

A Lar tem aperfeiçoado seus mecanismos de governança, visando perenizar a empresa Cooperativa, com gestão sustentada, transparente e participativa. O notável crescimento da Cooperativa, sempre focado na visão e na missão, tem oportunizado a inclusão de centenas ou milhares de pessoas, todos os anos.

Nos últimos cinco anos (2012/2016) dobrou o faturamento. Em 2017, em plena crise, são mais de 600 funcionários contratados. Já exportamos para 67 países e 20% do faturamento vem do mercado externo. Em 2017 foram investidos R\$ 320 milhões.



Todo ano, jovens agricultores se associam à Lar, e jovens que já estavam no meio urbano, retornam ao rural. O nível de conhecimento e de profissionalização é admirável. Nos próximos cinco anos, poderemos dobrar de tamanho novamente, atingindo R\$ 10 bilhões de faturamento. A Lar será muito mais complexa.

Até dois anos, era atual falar em agricultura de precisão. Já passou, agora é agricultura digital e inteligência artificial. Como gerir uma empresa com mecanismos de uma Cooperativa, e estar na vanguarda destes acontecimentos globais? Caberá aos associados, donos da Cooperativa, ter a consciência de que possuem uma empresa com inserção global. Caberá aos associados, escolhidos para liderar a Lar, definir o rumo, a estratégia e os desafios a serem cumpridos. A entrega dos resultados é para profissionais.

Por sete anos o Conselho de Administração amadureceu a decisão para uma **Nova Governança**, que, implantada em outubro deste ano, definiu por criar três superintendências, cujos executivos contratados estão reportados nesta revista.

A Diretoria Executiva, eleita, por delegação do Conselho de Administração, representa os associados. As superintendências - técnicos preparados profissionalmente - têm o compromisso de entregar resultados para a Cooperativa continuar melhor a cada ano. Importante que todas as decisões a serem tomadas, ou levadas para apreciação do Conselho de Administração, serão colegiadas, com a participação da Diretoria e das superintendências.

Com a **Nova Governança**, a Diretoria estará mais disponível para interagir com os associados e funcionários, nos locais onde acontecem as ações da Cooperativa, e com o meio externo. É um novo momento, necessário, oportuno para o futuro da Cooperativa.

Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente

A nova governança

Estruturação para encarar os desafios de um tempo novo

São mais de 10.500 associados e quase 9.500 funcionários. Complexidade dos negócios exigiu um novo organograma administrativo

Roberto Marin

ALar Cooperativa cresceu e continua crescendo. Ao longo de cinco décadas a evolução foi constante, incessante. Atividades pecuárias somaram-se às agrícolas, e, com a diversificação das propriedades rurais, a Cooperativa evoluiu para a agroindustrialização, produzindo alimentos de alto valor agregado e conquistando os mercados mais exigentes. São 10.500 produtores rurais associados, cerca de 9,5 mil funcionários e um faturamento previsto de R\$ 5,15 bilhões em 2017.

Diante de uma história de constante expansão e desenvolvimento, o volume de atividades e o nível de complexidade também foram aumentando, exigindo da empresa uma nova governança, com a divisão de responsabilidades na condução tática e operacional das atividades e negócios.

Para estruturar esta nova forma de gestão, a Diretoria definiu pela criação de três superintendências, mas a decisão acerca dos rumos da Cooperativa permanece junto ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria fará a gestão estratégica, com as diretrizes definidas no planejamento estratégico. As decisões serão sempre colegiadas, com a participação da Diretoria e superintendências.

Dessa forma, os diretores continuarão a ter a mesma função deliberativa, apenas delegando poderes aos superintendentes para as ações pontuais de



DIRETORIA EXECUTIVA. Lauro Soethe (diretor 1º vice-presidente), Irineo da Costa Rodrigues (diretor-presidente) e Urbano Inacio Frey (diretor 2º vice-presidente)

curto e médio prazos.

A Diretoria Executiva manterá, portanto, seu maior foco de atuação nas decisões estratégicas, de representatividade institucional e que concentram – no âmbito das partes envolvidas com a Cooperativa – a família associada, o quadro de funcionários e seus clientes e fornecedores estratégicos.

As superintendências criadas foram: Suprimentos e Alimentos, Negócios Agrícolas e Administrativa/Financeira. Os superintendentes – Jair Meyer, Vander Conrad e Clélio Marschall, respectivamente, são os funcionários titulares escolhidos para essas funções. Acima deles estão a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.

Mais atenção às questões institucionais

Inserida no contexto da globalização, a Lar exporta para 67 países, integra duas centrais cooperativistas – Frimesa e Cotriguaçu – gerando, com isso, a necessidade imperiosa de atender clientes, visitá-los, participar

de feiras, reuniões e assembleias, e também recepcionar autoridades. Essa agenda de compromissos não pode ser delegada.

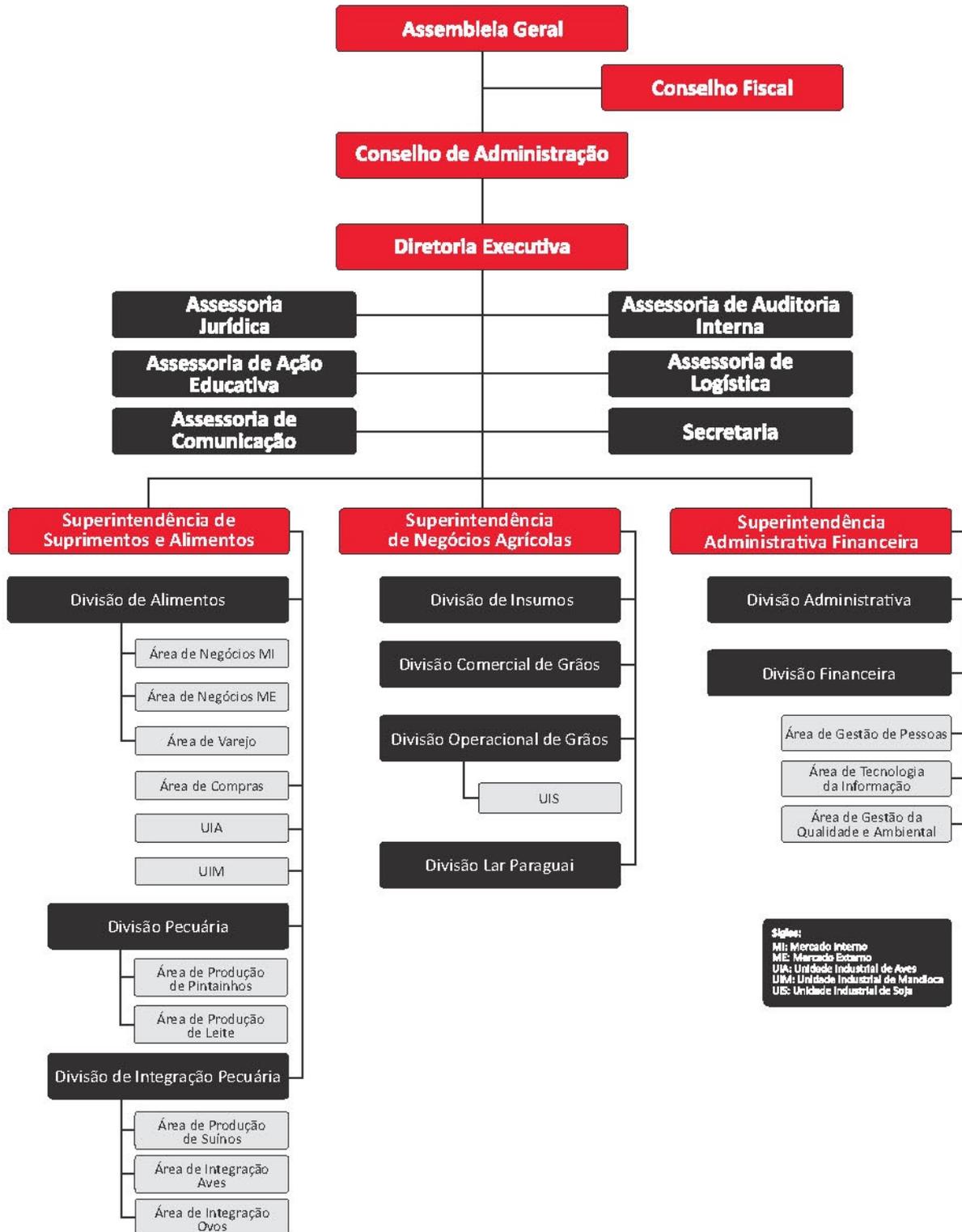
Além disso, há que se considerar a importante representação institucional no que diz respeito à participação nos momentos de alegria de associados, funcionários e parceiros (casais que comemoram 50 ou 60 anos de união, formaturas, diálogo com os associados), ou mesmo na dor diante da perda de um ente querido, na doença ou até em alguma tragédia.

“Sendo associado ou funcionário, os familiares sempre ficam agradecidos ao ver a solidariedade e/ou a participação de um dirigente cooperativista. Temos que visitar as famílias enlutadas que precisam de uma voz amiga. Isso não estávamos mais fazendo com a devida atenção necessária”, diz Irineo da Costa Rodrigues.

A nova governança proporcionará à Lar uma gestão ainda mais sustentada e participativa, fortalecendo os seus laços com associados, funcionários e parceiros, e perenizando-se como uma das melhores cooperativas do Brasil.

Governança administrativa

Lar Cooperativa Agroindustrial - outubro de 2017



Quem são os superintendentes da nova governança?



VANDEIR JOSÉ DICK CONRAD, 39 anos, gaúcho de Crissiumal, casado com Karina Azambuja Carbonari Conrad, pai de Ana Luiza Conrad, engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal de Pelotas, (RS), com mestrado em Pós-Colheita e Industrialização de Grãos; MBA em Gestão Empresarial de Agronegócio.

É funcionário da Lar Cooperativa desde 2014, atuando na comercialização de grãos.

Possui larga experiência na assistência técnica de campo, venda de insumos, comercialização e análise do mercado de grãos.

Vandeir Conrad assumiu o comando da **Superintendência de Negócios Agrícolas**, área que envolve as divisões de insumos, comercial e operacional de grãos, gerência da Unidade Industrial de Soja e Lar Paraguai, que passa a integrar o organograma da Cooperativa. Fala inglês.



CLÉDIO ROBERTO MARSCHALL, 45 anos, natural de Foz do Iguaçu (PR), casado com Izabel de Lima Marschall e pai de Gabriel e Guilherme. Possui graduação em Administração e mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Ingressou na Lar na função de *office boy*, percorrendo diversas áreas e assumindo cargos como operador de rádioamador, assistente financeiro, auditor interno e coordenador de programas da qualidade.

Desde 2011 ocupava o cargo de gerente da Divisão Industrial compreendendo as Unidades Industriais de Aves, Soja,

Mandioca e Milho, e áreas de Gestão da Qualidade/Ambiental. Tem experiência em áreas econômico-financeiras como gestão industrial, planejamento estratégico, gestão de projetos, orçamento empresarial e programas da qualidade.

Aos 31 anos de empresa assume a **Superintendência Administrativa/Financeira**, responsável pelos processos de apoio aos negócios da Cooperativa, abrangendo as áreas financeira, contábil, patrimonial, tributária e de custos corporativos. Além desses processos, incluem-se as áreas de tecnologia da informação, gestão de pessoas e gestão da qualidade e ambiental. Fala inglês.



JAIR JOSÉ MEYER, 47 anos, natural de Missal, filho de Ceno Aloisio Meyer e Doracy Merita Meyer, iniciou suas atividades na Cooperativa em 1984 como empacotador do supermercado Lar em Missal e, posteriormente, trabalhou na unidade de atendimento aos associados; em 1991 atuou na área financeira, na sede, em Medianeira. Meyer começou a se destacar quando aceitou o desafio de trabalhar junto aos supermercados e atacado da Lar em Foz do Iguaçu, no ano de 1992, e posteriormente ao aceitar o convite para assumir a gerência do supermercado de Medianeira, em maio de 1995. E, assim, foi galgando espaços e promoções: coordenador de vendas na Divisão de Alimentos, assessor de compras e gerente da Divisão de Alimentos e Compras, com o desafio de fortalecer a presença da Lar e de seus produtos alimentícios nos mercados interno e externo.

Meyer assume agora a **Superinten-**

dência de Suprimentos e Alimentos, área responsável pela gestão das cadeias de proteína animal – incluindo produção, fomento, industrialização e comercialização de aves de corte e produtos industrializados para os mercados interno e externo; fomento, beneficiamento e comercialização de ovos comerciais; produção de suínos e leite – além da comercialização de produtos de varejo (distribuição de mercadorias, supermercados e postos de combustíveis); industrialização e comercialização de amidos e compras corporativas centralizadas.

Jair é formado em Administração e Direito, com pós-graduação em Finanças, MBA em Gestão Empresarial de Agronegócio, e pós-graduação em Marketing de Varejo. Possui os cursos de Formação de Gestores e de Desenvolvimento de Lideranças e ainda o curso Programa Avançado de Gestão, da Fae/Esade, Espanha, (2016). Fala inglês e espanhol.



TRANSPORTE. O governador do Paraná, Beto Richa, apresenta em São Paulo a proposta de uma nova ligação ferroviária

PROJETO

Nova ferrovia Dourados-Paranaguá

● O governo do Paraná oficializou no dia 28 de novembro a disposição em construir uma ferrovia ligando Paranaguá a Dourados, no Mato Grosso do Sul, ao lançar um Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para a execução do projeto. O trecho tem cerca de 1.000 quilômetros de extensão e um custo de construção estimado de R\$ 10 bilhões.

● O projeto da nova linha foi apresentado a investidores pelo governador **Beto Richa**, em evento realizado na capital paulista que contou com a presença dos governadores **Geraldo Alckmin**, de São Paulo, e **Reinaldo Azambuja**, de Mato Grosso do Sul, e também do diretor-presidente da Lar **Irineo da Costa Rodrigues**.

● Richa explicou que o objetivo da linha é facilitar o escoamento da produção agrícola do Oeste paranaense e do Centro-Oeste brasileiro pelo Porto de Paranaguá. Com a publicação da PMI, o Estado quer estimular a participação de empresas privadas no processo.

● Na primeira fase, elas deverão realizar os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental da ferrovia. A partir da conclusão destes trabalhos o governo deve abrir uma

licitação para a construção e concessão da linha.

● A obra da nova ferrovia está dividida em dois trechos. O primeiro tem 400 quilômetros e liga Guarapuava ao Litoral

do Paraná. O segundo vai de Guarapuava até Dourados (MS), passando por Guaíra, com a construção de mais 350 quilômetros de trilhos. (Agência de Notícias do Paraná)

15 ANOS MS - A Unidade de Aral Moreira, primeira da Lar Cooperativa no Mato Grosso do Sul, sediou no dia 23 de novembro o primeiro sorteio da campanha de vendas "Lar 15 anos MS - Paixão por essa terra". O sorteio foi realizado após a reunião de pré-assembleia com a Diretoria Executiva. Parabéns ao associado de Sete Quedas **Henrique Schwengber**, ganhador do primeiro monitor de plantio. O próximo prêmio será sorteado no dia 27 de janeiro em Maracaju.



HOMENAGEM DO CREA-PR - O engenheiro agrônomo e diretor-presidente da Lar Cooperativa, **Irineo da Costa Rodrigues**, recebeu dia 27 de outubro no Hotel Recanto, em Foz do Iguaçu, o título de Carreira Destaque 2017, concedido pelo CREA-PR (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia). Na foto, da esquerda para a direita, **Marcos Roberto Marcon**, conselheiro do CREA, e esposa; **Francisco Justo Junior**, presidente da AREAC - Associação Regional dos Engenheiros Agrônomos de Cascavel; **Irineo** e esposa **Janete Barônio**; **Cesar Davi Veronese**, vice-presidente da AREAC; e **Daniel Roberto Galafassi**, diretor técnico da AREAC.

VISITA

Cooperativistas de Rondônia na Lar

● O diretor-presidente da Lar Cooperativa, **Irineo da Costa Rodrigues**, acompanhado do diretor 2º vice-presidente, **Urbano Frey** recebeu na manhã do dia 17 de novembro uma comitiva de cooperativistas do Estado de Rondônia, liderados pelo presidente da OCB/RO, Salatiel Rodrigues. A visita, que incluiu outras cooperativas do Paraná, segundo Salatiel, serviu para que os rondonianos tivessem conhecimento do “melhor sistema de cooperativismo do Brasil, que é o praticado no Paraná”.



FAMÍLIA ASSOCIADA

Palestra motivacional

● Jogando com frases de efeitos, além de brincadeiras e piadas, o palestrante **João Carlos de Oliveira** (foto) animou por mais de uma hora cerca de 100 integrantes da família associada, dia 29 de novembro, nas dependências da Lar Associação Recreativa. Trabalho semelhante havia sido realizado nas demais unidades da Lar no Paraná.



“As pessoas não conhecem as pessoas; elas julgam”; “nada adianta ser mulher ou macho; eu tenho que ser família”, enfatizava João Carlos. E a cada afirmativa fazia os associados interagirem assertivamente com repetição de frases como: “Eu sou feliz!”. “Eu sou família!”. “Juntos seremos mais forte” foi a bandeira de luta da família associada no ano de 2017.

ISO 9001:2015

Unidades receberam certificação

● A Unidade de Recria de Aves (URA), localizada no distrito de Sub Sede, Santa Helena (PR), e a Unidade Incubadora de Ovos (UIO), de Itaipulândia, receberam a certificação de qualidade dos processos da Norma ISO 9001 no dia 24 de novembro. Embora sejam unidades novas (o que não as exclui de responsabilidades), as auditoras verificaram que o disposto na normativa vem sendo observado e puderam assim “certificar a qualidade dos processos e serviços industriais e a satisfação do cliente”. O trabalho de auditoria foi realizado pelas funcionárias **Tania Becker-Algeri, Ana Paula Rossi e Daiane Cristina Wagner**.

GERENTE FINANCEIRO

Economista assume cargo

● **Marcelo Afonso Riedi**, 32 anos, natural de Palotina (PR), é o novo gerente da Divisão Financeira da Lar Cooperativa. Marcelo é formado em economia pela FAE Business School, possui MBA Executivo Internacional em Gestão Empresarial pela FGV/ISCTE Portugal, além de pós-graduações em Finanças, Liderança e Gestão Organizacional e Inteligência Empresarial. Recentemente participou de um programa de extensão em Mercado de Capitais pelo New York Institute of Finance.



CERTIFICAÇÃO. As auditoras Ana Paula, Tania e Daiane

ERRAMOS - Na edição nº 65, setembro/outubro 2017, reportagem “Frimesa vai triplicar abate”, a área do terreno onde o novo frigorífico está sendo construído foi incorretamente informada. O número certo é 115 hectares.

PRÊMIO

Campanha “Coração Premiado” entrega carro em Missal

● O segundo veículo da campanha “Coração Premiado”, um Fiat Mobi 0 km, foi entregue na manhã de 24 de novembro, no Supermercado Lar de Missal, ao associado **Paulino Raenger**, 48 anos. Estiveram presentes ao evento o diretor 1º vice-presidente da Lar Cooperativa, **Lauro Soethe**, o superintendente de suprimentos e alimentos, **Jair Meyer**, o prefeito de Missal **Hilario Jacó Willers** e um grande número de populares.

● Paulino é produtor rural na Linha Progresso, em Missal. Suas atividades estão voltadas para a criação de aves de postura e a produção de grãos. “Como cultivo cerca de 150 alqueires de terras, os tratores, as colheitadeiras e os demais veículos da frota familiar são abastecidos no Posto Lar. Acredito que tenha preenchido mais de 200 cupons e um deles foi o sorteado. A família vai ficar com o



FELIZARDO. Paulino Raenger com a esposa Inês Olinda e a filha Bruna Paula

carro”, disse Paulo, ladeado pela esposa Inês Olinda e a filha Bruna Paula.

● A campanha “Coração Premiado” sorteará mais um Fiat Mobi, no dia 30 de dezembro, e um Jeep Compass no dia

19 de março de 2018. Para participar dos dois últimos sorteios, basta fazer uma compra no valor de R\$ 50,00 nos postos de combustíveis ou na rede Lar Supermercados.



COMUNICADORES

Encontro com a imprensa

● No dia 1º de dezembro a Diretoria Executiva da Lar Cooperativa promoveu o tradicional encontro com a imprensa regional. Na oportunidade foi apresentado um breve relatório

das atividades da Cooperativa e detalhadas expectativas de negócios para 2018. Os comunicadores de rádio, TV e jornais conheceram em primeira mão o novo modelo de governança na Lar e os três superintendentes foram apresentados pelo diretor-presidente **Irineo da Costa Rodrigues**.

Funcionários recebem homenagem

● No dia 16 de novembro, durante o Cantarolar, foram homenageados os funcionários com 25 e 35 anos de dedicação à Lar Cooperativa Agroindustrial. Os troféus e reconhecimento foram entregues pelo diretor 1º vice-presidente da Lar, **Lauro Soethe**, e pelo diretor 2º vice-presidente **Urbano Frey**.



Lauro Soethe com os homenageados Cláudemir Bolognes (mecânico na Unidade Industrial de Soja) e Cleonir Wehner (assistente operacional da Divisão Operacional de Grãos); à direita, Urbano Frey.



Urbano Frey, Paulo Motter (comprador - Divisão de Insumos), Moacir Schneiders (comprador - Varejo), Nelson Trasel (classificador - Operacional Missal), Luiz Bortoluzzi (comprador), Ademir Francisco dos Santos (assistente - Unidade Industrial de Soja), Juvenal Xavier de Oliveira (operador de máquinas - Insumos), Antonio Pereira de Moraes (assistente - Unidade Industrial de Soja), Célio Dallabrida (gerente da Unidade de Ramilândia), João Carlos Luqui (gerente da Divisão Administrativa) e Lauro Soethe.



ITAIPU - No mês de dezembro, a Diretoria Executiva da Lar recebeu a visita do diretor brasileiro da Itaipu Binacional, **Luiz Fernando Leone Vianna**, acompanhado do assessor **Antônio Nereu Procopiak Filho**.



TOP MISSAL - A Lar recebeu o prêmio Top Missal 2017 como marca mais lembrada, supermercado mais lembrado e planejamento agrícola. O prêmio, instituído pela Associação Comercial Empresarial de Missal (ACIMI), é conferido anualmente a empresas, instituições e profissionais que se destacam em seu ramo de atividade. O diretor 1º vice-presidente **Lauro Soethe** e o gerente da Unidade de Missal, **Silvério Winter**, receberam o troféu em nome da Cooperativa.

ESTAR
» PRÓXIMO «
 SIGNIFICA OFERECER OS MELHORES
PRODUTOS



A MELHOR OPÇÃO
para plantio em fevereiro

Híbrido de milho precoce
**Elevada sanidade e
 potencial produtivo**

Híbrido de milho precoce
**Rentabilidade e Segurança
 com Qualidade de Grãos**

Disponíveis nas versões P4285 e P4285YHR



VioGuard® é marca registrada e utilizada sob licença da Monsanto Company. Tecnologia de proteção contra insetos Cry1 (tecnologia IntraSeCT® e Optimum® IntraSeCT®) em populações de agarta-co-cariúti e co-milho (Sooprepre-frugiferal), for favor entre em contato com o representante de vendas de produtos milho Pioneer® e informe aos serviços Melhores Produtos no Município e Região de Fregues.

www.pioneersementes.com.br



SOLEINIDADE. O chefe Casa Civil do governo do Paraná, Valdir Rossoni, o homenageado Irineo da Costa Rodrigues, o vice-prefeito de Medianeira, José Vani Grassi, e o presidente da AMOP Rineu Menoncini

■ HONRARIA

Amop homenageia agronegócio

Rodrigues recebe título de cidadão honorário do Oeste

Lar também recebeu o Prêmio AMOP de Jornalismo na categoria web

Centenas de pessoas, entre autoridades, jornalistas e líderes agropecuaristas participaram na noite de 10 de novembro, no Tuiuti Esporte Clube, em Cascavel, da entrega dos títulos de Cidadãos Honorários do Oeste do Paraná aos presidentes das principais cooperativas da região e também do Prêmio Amop de Jornalismo 2017.

Comandado pelo prefeito de Matelândia e presidente da Amop, Rineu Menoncin (Teixeirinha), o evento contou com as presenças, entre outras personalidades, do secretário-chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni, deputados federais e estaduais, prefeitos e representantes de Itaipu.

O homenageado Irineo da Costa Rodrigues está na presidência da Lar há mais de 26 anos. Sua gestão é marcada pela mudança no perfil da Cooperativa, voltando-se mais à diversificação das propriedades, industrialização



César Berger

WEB. A jornalista Camilla Catafesta Guterres recebeu o Prêmio Amop de Jornalismo das mãos do prefeito de Tupãssi, Ailton da Silva, e do deputado estadual Elio Rusch

LAR FOI PREMIADA

Na sequência ocorreu a entrega do Prêmio AMOP de Jornalismo. Neste ano o tema era agronegócio e premiou 15 trabalhos de jornalistas da região nas categorias: fotografia, impresso, rádio, televisão e web.

e desenvolvimento de planejamento estratégico para longo prazo. Em seu discurso durante o evento, Rodrigues destacou a contribuição social da Cooperativa para a região onde está inserida: seus associados, funcionários e a comunidade.

Na categoria web, a Lar TV de Medianeira recebeu o 2º lugar com o vídeo “Integração Pecuária”. A Lar está inovando há um ano com produção de vídeos próprios para veiculação em redes sociais e grupos de Whats App. (Texto: AMOP/Assessoria da Lar)

Lavoura de soja prejudicada

Morte de plântulas e desenvolvimento inicial afetado

A interação do manejo e condição climática contribuem diretamente no estabelecimento e desenvolvimento da soja

.....□
Ricardo José Heintze
- engenheiro agrônomo

O início da safra de verão neste ano no Oeste do Paraná foi e está sendo atípica em diversas lavouras. Após a emergência da soja, lavouras apresentaram má estabelecimento populacional e dificuldades de desenvolvimento, afetando o potencial produtivo.



POTENCIAL. Desenvolvimento pleno de uma lavoura de soja implica basicamente cuidados com o solo e boas condições climáticas

As precipitações vieram em outubro e novembro em volumes acima do normal, com índices pluviométricos entre 808 mm (Santa Helena/PR) a 848 mm em (Medianeira/PR), volumes suficientes para todo o ciclo da cultura. Cabe destacar que entre os dias 25/10/17 a 04/11/17 choveu próximo a 400 milímetros, trazendo como consequência muitas erosões e perdas inestimáveis da estruturação de solo. Junto a essa condição, a soja sofreu com as oscilações de temperatura e maior quantidade de dias nublados, resultando em uma lavoura com desenvolvimento mais retardado.

Cientes das condições climáticas obtidas precisamos entender, qual sua

www.lar.fnd.br

Dia de Campo Lar 2018

Foto: Edição 2017



Venha visualizar as tecnologias e seus resultados em condições de solo e clima da sua região.

- **23 e 24 de janeiro.**
- **14h às 19h.**
- **Unidade Tecnológica Lar,** anexo ao Centro Administrativo.

Você é nosso convidado especial. Não perca!



PROBLEMAS. O excesso de chuvas, solos compactados e sistema radicular de pouca profundidade prejudicaram a formação da lavoura de soja na safra 2017/18



relação com os problemas encontrados nas lavouras de vários sojicultores?

CONSEQUÊNCIAS DA NÃO ROTAÇÃO DE CULTURAS

A prática da sucessão de culturas (plantios consecutivos de soja e milho) é determinante para: 1 - pouca presença de cobertura vegetal (palhada) na superfície do solo; 2 - índices mais elevados de compactação; 3 - menor estruturação do solo com capacidade reduzida de infiltração de água e maior escoamento superficial; 4 - dificuldade de a planta desenvolver o sistema radicular; 5 - microbiologia do solo desestruturada, agindo na maior presença de fungos fitopatogênicos.

Consequentemente, esses problemas possuem relação direta com o manejo não efetivo do solo ao longo dos anos. O solo na região Oeste do Paraná tem alto teor de argila e, se compactado, a porosidade da terra pode estar comprometida, diminuindo drasticamente a infiltração, a drenagem e a aeração sob condições de chuvas intensas e intermitentes, o que leva a um desenvolvimento atípico da soja, formações de reboleiras e morte de plantas.

O fator desencadeador dos problemas nas lavouras, está associado a manejo inadequado junto às condições excessivas de clima. Após germinação e início de desenvolvimento da soja, o primeiro dano que a planta sofre é nas raízes, ou seja, com a deficiência de drenagem, a aeração do solo fica comprometida e consequentemente existe a redução dos níveis de oxigênio, acontecendo o afogamento de plantas, desencadeando várias alterações biológicas e químicas no solo.

Assim a população microbiana é alterada, selecionando ou aumentando a virulência de alguns patógenos, as plântulas infectadas por fungos encontrados no solo, especialmente *Fusarium sp.*, *Sclerotium rolfsii*, *Rhizoctonia solani* e *Fusarium oxysporu*.

As alterações químicas podem explicar os primeiros danos que ocorrem na extremidade da raiz principal. Na falta de oxigênio ocorre a redução do ferro, manganês, cobalto, cobre, zinco e enxofre para formas tóxicas às plantas; além disso, pode aumentar no solo a concentração do ácido abscísico e etileno, deixando as raízes das plantas com crescimento desordenado, fator também afetado pela salinidade

provocada por concentrações de adubo na linha de semeadura. Assim, as lesões que o sistema radicular sofre, tornam-se caminho de entrada das doenças causadas por fungos já citados anteriormente.

MANEJO É FUNDAMENTAL

Conclui-se que as lavouras que possuem manejo adequado e estruturado são as que estão apresentando o melhor desenvolvimento e possuem bom potencial produtivo. Para atingir altas produtividades é importante que exista interação de boas práticas agrícolas, como manejo de solo, adubações equilibradas, uso de boas sementes e variedades adequadas, tratamento de sementes bem-feito, manejo fitossanitário adequado e equilíbrio hormonal proporcionando à planta de soja a gerar o melhor potencial produtivo. É dinheiro no bolso do produtor.



★ ★ ★
TRI
CAMPEÃO

30A37

O campeão de vendas.

POWERCORE™

MORGAN™
SEMENTES E BIOTECNOLOGIA



LIDERANÇA. Diretoria Executiva à esquerda e membros do Comitê de Jovens, Comitê Feminino e Comitê Educativo Central

■ QUADRO SOCIAL

Líderes focam o planejamento

Ano de 2017 consolidou a formação cooperativista

Integrantes dos comitês apresentaram resumo do ano e participaram de palestra preparatória para os desafios de 2018

Camila Catafesta Guterres

Líderes dos associados da Lar Cooperativa Agroindustrial se reuniram no dia 13 de novembro no Lar Centro de Eventos. A programação iniciou com a apresentação das principais atividades desenvolvidas durante o ano por parte de cada comitê e dos conselhos de administração e fiscal.

O diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues falou em nome do Conselho de Administração, apresentou os resultados alcançados pela Lar até o mês de outubro e alertou para a importância de a Cooperativa



PROXIMIDADE. Rodrigues repassou informações sobre o andamento da Lar e o novo sistema de governança

estar atenta aos acontecimentos nos cenários local, nacional e mundial. “Os costumes da população serão duramente impactados com os novos mecanismos e formas de comércio”, afirmou o dirigente. Na oportunidade Irineo também apresentou o novo sistema de governança da Lar, com a implantação de três superintendências para “tocar os negócios no dia a dia”, conforme alinhamentos definidos pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

“A Cooperativa cresceu e se desenvolveu com bases sólidas, o que aumentou a complexidade dos negócios”, destacou o diretor-presidente ao explicar que a Lar precisa de uma gestão cada vez mais profissional.

ARTE E CULTURA

A programação incluiu a participação do Espaço Sou Arte de Campo



ESPETÁCULO. Integrantes do Espaço Sou Arte abrilhantaram o evento

Mourão. O grupo iniciou com uma representação da música “Trem Bala”, de Ana Vilela, trazendo uma reflexão sobre a vida e a valorização da família. As demais apresentações também trouxeram a força do trabalho no campo e a importância de se unir para conseguir um resultado cada vez melhor.

EXPERIÊNCIA DE VIDA

A palestra do dia ficou a cargo de Maurício Louzada. Ele compartilhou aprendizados após ter a trágica e ao mesmo tempo feliz experiência de ficar preso em uma caverna e sair com vida em 1998.

Sempre fazendo um paralelo com o que vivenciou na caverna e a vida diária do público, o palestrante fez alguns alertas, pois grandes mudanças (certas ou erradas) podem acontecer em apenas um segundo. “Caminhar sem foco pode te fazer andar em círculos. Saber aproveitar as oportunidades, usando os recursos disponíveis e de forma racional, e com planejamento adequado fazem a diferença na vida”, afirmou Louzada.

De acordo com o palestrante, ele e seus colegas se aventuraram em uma caverna sem o menor planejamento, e uma simples corda fez muita falta. Ele



PALESTRA. Louzada compartilhou o aprendizado de quem já esteve perdido em uma caverna e conseguiu sair com vida da experiência

aproveitou a deixa para questionar a plateia de como será o futuro da sua propriedade rural e se estão se preparando para isso.

Louzada ainda reforçou o papel

do líder, pois a liderança não é um “posto” ou cargo, mas sim uma tarefa diária, onde cada um precisa fazer o que tem que ser feito, porém calculando os riscos e inspirando pelo exemplo.



ESTRUTURA. Na cidade de Xanxerê a Lar revitalizou a Unidade com novo escritório para atendimento aos associados

■ SANTA CATARINA

Unidade de Xanxerê revitalizada

Atendimento passa a ser no centro da cidade

A principal atividade é a produção de sementes de soja. São cerca de 250 mil sacas de 40 quilos ao ano

..... □
Roberto Marin

Diretores da Lar Cooperativa, associados, clientes, produtores rurais, autoridades municipais e populares participaram no dia 30 de novembro da solenidade revitalização da Unidade de Xanxerê (SC), que passou a atender na rua Nereu Ramos, bairro Bortolon, no centro da cidade. As instalações alugadas compreendem um escritório para atendimento aos associados e um amplo armazém para insumos. Anteriormente a gerência e



FORTELECIMENTO. Irineo Rodrigues, tendo ao lado autoridades de Xanxerê, destacou o empenho da Lar em fortalecer a imagem da Cooperativa em SC

os negócios agrícolas eram realizados na Linha Passo Trancado. O novo endereço tem o intuito de dar “maior visibilidade para Cooperativa, além de

buscar novos clientes, bem como atender os produtores rurais num ambiente mais agradável”, explicou o gerente da Unidade, Daniel Gustavo Junges.



PRODUÇÃO. 250 mil sacas de sementes de soja são preparados por ano no armazém

O diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues disse que o investimento se justifica para “fortalecer a presença da Lar no estado de Santa Catarina, especialmente no município de Xanxerê, através de um novo conceito de comunicação aliado a uma equipe de parceiros produtores de sementes e de profissionais capacitados para dar o melhor atendimento aos associados e clientes”.

Rodrigues salientou também a “vocação da região para produção de sementes de alta qualidade devido às condições climáticas e ao elevado nível tecnológico adotado pelos produtores parceiros”.

O prefeito de Xanxerê, Avelino Menegolla, destacou os investimentos da Lar no município, pois “geram empregos, movimentação e recolhimento de impostos”. Também enalteceu o trabalho dos agricultores e pecuaristas, que são responsáveis por cerca de



CHEFIA. Daniel Gustavo Junges é o gerente da Unidade de Xanxerê,

60% da arrecadação municipal.

PARCERIA

Presente no município catarinense há 21 anos, a Lar trabalha atualmente com três grandes parceiros produtores de sementes de soja: Grupo Callfass, Valdomiro Cambrussi e Sementes Barro Preto. Os produtores

plantam a soja, colhem, fazem o beneficiamento e armazenam em silos próprios.

A Lar compra a produção e faz a embalagem de 250 mil sacas de 40 quilos, que são comercializadas em 90% no Oeste do Paraná e no Sul do MS, e 10% para outros clientes. Para 2018 está prevista uma parceria com a Cotrijal – Cooperativa com sede no município gaúcho de Não-Me-Toque. A Unidade de Xanxerê conta com nove funcionários.

O município de Xanxerê

Xanxerê é um município localizado no Oeste do estado de Santa Catarina, distando 508 quilômetros da capital estadual, Florianópolis, e 370 quilômetros de Medianeira. Com população estimada em 49.738 habitantes (IBGE 2014), é a terceira maior cidade do Oeste catarinense (atrás de Chapecó e Concórdia). Destaca-se pela qualidade de vida oferecida a seus moradores e por ser um importante entroncamento rodoviário regional, favorecendo o comércio com o Mercosul. Exerce significativa influência no Oeste catarinense, seja do ponto de vista econômico, cultural ou político. Xanxerê é a 22ª economia de Santa Catarina. As terras são propícias à produção de sementes de milho e soja. A cultura predominante é a italiana e alemã, trazida por imigrantes que chegaram no início do século XX, procedentes em sua maioria do Rio Grande do Sul.

Você no centro produtivo da América Latina

A AveSui 2018 ganha novos rumos e acontecerá na cidade de Medianeira (PR) no novíssimo **LAR Centro de Eventos**, mais próximo do produtor, mais próximo das cooperativas e das agroindústrias!



Mais próximo do produtor,
a mesma vocação para geração de negócios de sempre!

Ao expor na AveSui você estará cara a cara com produtores e compradores da América Latina, Brasil, oeste paranaense, cidades e estados vizinhos e países do cone sul: Paraguai, Uruguai e Argentina, além de visitantes vindos de diversos países.

Além do novo local, com áreas externas e muitas possibilidades de interagir com seu público-alvo, a AveSui terá ainda em sua programação técnica, visitas monitoradas, seminários com temas inéditos ligados ao dia a dia do produtor, Granja Modelo, gastronomia e dia de campo. Participe!

ORGANIZAÇÃO

Programa de Ideias 2017

198 projetos inscritos com economia de R\$ 5,7 milhões

Na Lar, funcionários têm a oportunidade de contribuir para a redução de custos e melhoria dos processos

.....□
Camila Catafesta Guterres

Inovar, enxergar oportunidades, reduzir custos e aumentar o resultado de produtos e processos são os desafios de todas as empresas no século XXI. Na Lar Cooperativa, o quadro de funcionários tem a oportunidade de participar dessa evolução e desenvolver sugestões de projetos por meio do Programa de Ideias. A varanda do Lar Centro de Eventos foi palco no dia 6 de dezembro para comemorar os resultados do segundo ano do programa, com a presença da Diretoria Executiva, conselheiros, superintendentes, gerentes e funcionários participantes com ideias consideradas viáveis. As propostas vão desde pequenas melhorias nos processos com inovações incrementais até mudanças mais substanciais.

De acordo com o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues, o Programa de Ideias é a aplicação do conhecimento. Segundo o dirigente, o aprendizado tende a se perenizar, pois já é fruto da capacitação com treinamentos e palestras. Irineo parabenizou as equipes pelo comprometimento e participação em todas as iniciativas voltadas à inovação e à qualidade.

Em 2017 os participantes somam 313 funcionários, com 198 ideias, que resultam em uma economia anual prevista de 5,7 milhões e investimento de R\$ 1 milhão. Durante a solenidade foram homenageados: Unidade Industrial de Aves – unidade com o maior número de ideias; Gestão da Qualidade e Ambiental – área do Centro Administrativo; James Morais e Lucas Gustavo



HOMENAGEADOS. James Moraes e Lucas Grosso foram destaque como funcionários com o maior número de ideias viáveis. Estavam ladeados pelo diretor-presidente, superintendente de suprimentos e alimentos Jair Meyer e gerentes da indústria

Grosso – funcionários com o maior número de ideias, ambos com 17 ideias inscritas. As categorias premiadas foram: Processos Administrativos, Produção Animal, Processos Industriais,

Recebimento de Grãos, Suprimentos e Logística. Os participantes receberam como prêmios: 1º lugar – R\$ 2.000,00, 2º lugar: R\$ 1.000,00 e 3º lugar – R\$ 500,00.



EVENTO. Solenidade de premiação reuniu funcionários e dirigentes da Cooperativa na varanda do Lar Centro de Eventos

Ideias premiadas

CATEGORIA PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

- 1º Lugar Redução de taxas de bancos terceiros em pagamentos feitos à Lar / Centro Administrativo
- 2º Lugar Treinamento EAD – Ensino à Distância / Centro Administrativo
- 3º Lugar Adequação de software para projetos e planos de ação / Centro Administrativo

CATEGORIA PRODUÇÃO ANIMAL

- 1º Lugar Otimização de mão de obra / Unidade Produtora de Pintainhos
- 2º Lugar Adequação do processo de centrifugação dos ovos através de equipamentos automatizados / Unidade Incubadora de Ovos
- 3º Lugar Uso em tempo necessário dos exaustores na sala de eclosão / Unidade Produtora de Pintainhos

CATEGORIA PROCESSO INDUSTRIAIS

- 1º Lugar Redução da mão de obra da higienização com uso de aspiradores / Unidade Industrial de Aves
- 2º Lugar Otimização do processo de produção de fécula de mandioca / Unidade Industrial de Mandioca e Milho
- 3º Lugar Redução do custo de produção de linguiça fina, aumentando o calibre do enchimento / Unidade Industrial de Aves

CATEGORIA RECEBIMENTO E BENEFICIAMENTO DE GRÃOS

- 1º Lugar Diminuir o desperdício de soja na saída da casa de máquinas / Unidade Industrial de Soja
- 2º Lugar Adequação do fluxo de soja para abastecer o armazém / Unidade Industrial de Soja

CATEGORIA SUPRIMENTOS, VENDAS E LOGÍSTICA

- 1º Lugar Economia com adequação de sistema de gás / Centro Administrativo
- 2º Lugar Implantação de máquina carregadora de grãos para containers / Hernandarias – Lar Paraguay
- 3º Lugar Recolha e destinação de materiais recicláveis na rede Lar Supermercados / Unidade Industrial de Aves

Certificações de Qualidade

Durante o mesmo evento foram apresentados os principais índices alcançados em 2017 pela Gestão da Qualidade, renovação de certificações já existentes, implantação do Programa GIP – Gestão Interna Padronizada em Diamante do Oeste e implantação da certificação para unidades armazenadoras em outras 10 unidades. Ao longo do ano foram realizadas 214 horas de treinamentos voltados à qualidade, envolvendo mais de 800 funcionários.

O Laboratório Central foi certificado na norma ISO 17025 e em 2017 foram realizadas 211.947 análises laboratoriais.



PROCESSOS ADMINISTRATIVOS. Tássia Coppini trabalha no setor de exportação e teve a ideia de padronizar as taxas de pagamentos em operações com bancos; o projeto prevê uma economia anual de R\$ 93 mil



**No Sicredi
nós crescemos
juntos. Sempre.**

Em 2016, a Sicredi Vanguarda superou a meta proposta e ultrapassou a carteira de R\$ 540 milhões em crédito rural. O custeio agrícola e pecuário superou a 4.300 operações liberadas, somando um valor de R\$ 280 milhões. Já nos investimentos com recursos do BNDES/BRDE, foram 202 operações que totalizaram um valor superior a R\$ 45 milhões.

Traga os seus recursos para o Sicredi e confira as melhores opções que temos para você INVESTIR o seu dinheiro.

Vida no campo e engenharia

A dupla jornada de Jhenifer Cassuli

Jovem do interior de São Miguel do Iguaçu tem planos A e B para o futuro

Roberto Marin

Bonita, simpática, sorridente, bem-vestida, elegante e de boa conversa, quem vê Jhenifer Cassuli, 20 anos, fica com a impressão de que ela é uma “moça da cidade”. Verdade. Nada contra. Mas por trás da “moça da cidade” está a jovem que trabalha na avicultura de postura e vive na comunidade de Linha Castanhel, distrito de São Jorge, município de São Miguel do Iguaçu.

À noite, ela se transforma: é a dedicada estudante de engenharia civil, já cursando o 6º período na Faculdade Uniamérica de Foz do Iguaçu. O empenho e a dedicação, guardadas as devidas peculiaridades, caminham paralelamente com os desenhos e cálculos matemáticos e o trabalho diário no sítio de 6,09 hectares da família Cassuli, onde três aviários abrigam 10 mil aves de postura. Completam a renda familiar a produção de aproximadamente 330 litros de leite/dia e pequenas lavouras de soja e milho.

Jhenifer mora com os pais Jelson (49 anos) e Janice (40), os irmãos Bruna (13) e Ricardo (12), e a avó Joana (mãe de Jelson) com 80 anos.

DUAS OPÇÕES

A dupla jornada de Jhenifer nada mais é do que duas opções de trabalho num futuro não muito distante. É o que os analistas de carreiras profissionais chamam de planos A e B.

“O cerco nas cidades está se fechando. Tem muita gente se formando e há uma rigorosa seleção para uma única vaga. Eu tenho amigas que vão concluir o curso superior e ficar



morando no sítio. Lógico, que uma proposta de trabalho na cidade será sempre bem-vinda”, diz. E reafirma: “Meu plano é ficar morando e trabalhando no interior”. Para tanto, o primeiro passo foi participar do curso “Programa de Gestão da Qualidade Rural”, promovido pela Lar e ministrado por professores da empresa “A Hora é Agora Treinamentos”, com carga horária de 21 horas.

SEGURANÇA. Jhenifer representa uma nova tendência dos jovens do campo: curso superior sem deixar a atividade agropecuária

Veze e voz no final de curso

O “Programa de Gestão da Qualidade Rural” que envolveu 38 propriedades - 18 com aviários de postura e outras 20 divididas em bovinocultura de leite, suinocultura e aves de corte - teve o objetivo de traçar um perfil do desempenho rural, técnico e administrativo. O encerramento do curso deu-se no dia 23 de novembro, no CDT, com a formatura dos participantes. Antes da entrega dos diplomas foram apresentados relatórios de atividades de grupos afins, com relatos de diversos oradores.

Jhenifer foi um dos oradores. A jovem destacou a participação decisiva

da Lar Cooperativa no efetivo apoio nos processos produtivos, “que gera confiança, segurança econômica na entrega da produção e informações técnicas aos produtores associados”.

Disse que aprendeu a “dar mais atenção nos detalhes na criação de animais, incluindo o bem-estar, nas questões financeiras, no planejamento, na união familiar e que tudo isso levou a uma mudança de atitude”.

E no relato sincero, a futura engenheira civil consolidou a sua preferência, sua atitude corajosa de escolher a vida no campo, com mais profissionalismo na criação de aves de postura e, assim, ter à disposição duas opções de ganhar a vida dentro do que é possível na preparação para o futuro.

Soluções BASF para o manejo completo do milho.

Abacus® HC
Ativum®

Standak® Top

Barter.
Ferramenta que permite ao produtor diminuir os riscos com a variação de preço das commodities.

FUNGICIDAS

INSETICIDAS

TRATAMENTO DE SEMENTES

HERBICIDAS

AGRO SERVIÇOS

PROGRAMA DE FIDELIDADE

Imunit®
Nomolt® 150
Pirate®
Fastac® Duo

Heat®

Cartão Safra.
Na compra de produtos BASF, o produtor acumula pontos que pode trocar por vários prêmios.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSERVE E UTILIZE SOB
CONTROLE DO AGRICULTOR.
VENHA SEM PRECISAR
AGROBÁSICO



Aplice somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA: Standak® Top nº 01209, Fastac® Duo nº 10913, Nomolt® 150 nº 01393, Imunit® nº 08806, Pirate® nº 05898, Abacus® HC nº 9210, Ativum® nº 11216 e Heat® nº 01013.

BASF Milho.
Mais próximo. Mais resultados.

Acesse: www.agrobASF.com.br

☎ 0800 0192 500

📘 facebook.com/BASF.AgroBrasil

BASF
We create chemistry

O que preocupa o mercado

Mudanças na produção e consumo mundial de grãos

Os estoques mundiais de milho e soja são confortáveis. O que chama atenção é que a produção de milho será 10% menor e o consumo de soja aumentará em 15 milhões de toneladas. Esses fatores serão minimizados com potenciais produtivos aliados a fatores climáticos

Vandeir Conrad
- superintendente de Negócios Agrícolas

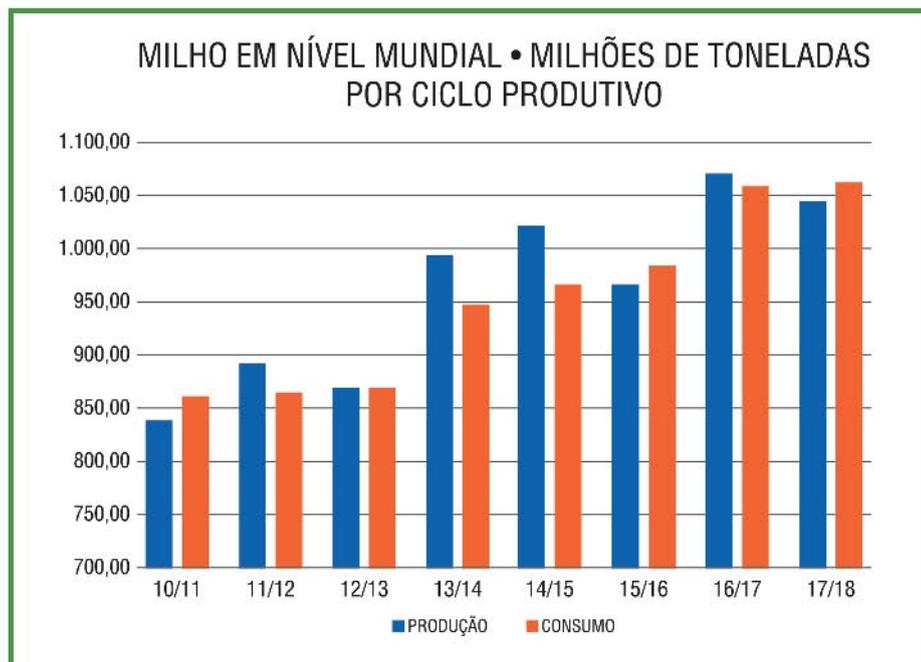
Ao longo dos últimos anos, o mercado agrícola tem se tornado mais volátil e complexo, sendo difícil de ser previsto antecipadamente. Logicamente que temos diversos fatores que influenciam na formação dos preços agrícolas, tanto de nível fundamental, que são os que alteram a disponibilidade física dos produtos, por parte da oferta ou da demanda, quanto em nível técnico, que são os fatores ligados à economia e à política.

Neste artigo demonstraremos algumas preocupações que existem no mercado agrícola no âmbito fundamental, ou seja, apenas o que pode alterar o abastecimento ou mais precisamente, o que tem mudado nos últimos anos em relação à produção e consumo mundial de soja e milho.

Como já sabemos, os estoques mundiais de milho atualmente são bastante grandes, ultrapassando 220 milhões de toneladas, sendo que dessa quantidade temos cerca de 70 milhões estocados na China, que é autossuficiente em produção e consumo, ou seja, não participa do mercado internacional nesse produto.

O que chama a atenção quando

GRÁFICO 01



analisamos o Gráfico 01, onde temos um histórico de produção e consumo mundial de milho, é que, de acordo com previsões, no próximo ciclo produtivo teremos produção menor que o consumo em cerca de 20,90 milhões de toneladas, ou seja, consumiremos cerca de 10% dos estoques mundiais disponíveis atualmente.

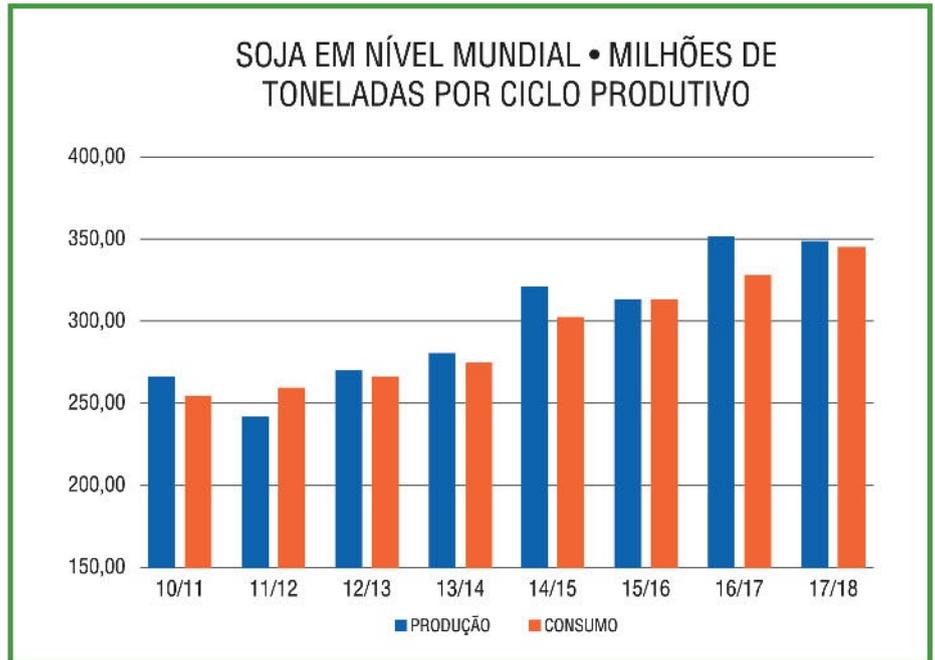
Tal fato deixa o mercado apreensivo quanto às condições climáticas nos principais países produtores e seu verdadeiro potencial produtivo. No Brasil, por exemplo, que é o segundo maior exportador mundial de milho, a participação do cereal na safra de inverno tem extrema importância e o risco climático é ainda maior.

DEMANDA DA SOJA

Quando analisamos a **Gráfico 02**, que trata da produção e consumo mundial de soja, que também possui estoques mundiais relativamente confortáveis, é o lado da demanda que mais uma vez chama a atenção. Ocorre que nos últimos quatro anos tivemos um crescimento da demanda mundial de soja na ordem de 15 milhões de toneladas ao ano e se seguirmos nesse ritmo, seguramente, a produção não comportará tamanha velocidade de crescimento, onde mais uma vez nos tornamos extremamente dependentes de potenciais produtivos maiores e de condições climáticas favoráveis ao pleno desenvolvimento das culturas.

Esses dois gráficos nos mostram um pouco dos motivos da grande preocupação com a meteorologia nos principais pontos mundiais de produção. A cada notícia nova em relação ao clima, o mercado aumenta sua volatilidade, que, se coincidir com fatores técnicos favo-

GRÁFICO 02



ráveis, como a variação cambial, por exemplo, ótimas oportunidades de ne-

gócios podem surgir, viabilizando todo o ciclo produtivo em nível de campo.

Frimesa

Há 40 anos,
produzindo
alimentos de
qualidade.



Nós sentimos muito orgulho em fazer parte dessa história.



Qualidade do leite começa aqui

Irmãos De Bastiani vencem concurso nacional

Produtores de leite há mais de 30 anos em Medianeira, este ano eles venceram três concursos de produtividade

Roberto Marin

O casal José Boaventura (falecido em 2013) e Lídia Cancaniza De Bastiani deixou em 1958 as terras em Nova Roma (RS) para começar vida nova na comunidade Sagrada Família, em Medianeira (PR). Compraram cerca de 22 alqueires de terras. Plantaram lavouras e criaram animais dentro do que era possível na época.

O casal teve seis filhos e para alimentá-los adequadamente era necessário preparar muitas mamadeiras de leite. E tinham uma única vaca leiteira, “branca e brava”, que só a “nona” Lídia, 82 anos, conseguia ordenhar. De uma vaca o rebanho aumentou para 80 animais e a produção saltou dos parcos 6 litros/dia para 1.750 litros/dia, volume entregue à Central Cooperativa Frimesa, na média do mês de novembro de 2017.

Milagre? Não. Apenas muito trabalho, capricho, cuidados sanitários e dedicação dos irmãos Oscar e David De Bastiani, com 56 e 52 anos de idade respectivamente.

Há 30 anos trabalhando com leite, os irmãos conquistaram no ano de 2017 nada menos que três primeiros lugares nos três concursos leiteiros de que participaram. Foram campeões no quesito “qualidade”, quando o leite apresenta “alta concentração de sólidos”, o que proporciona excelente rendimento industrial na produção de queijos, iogurtes, manteigas etc. Uma conquista meritória de dois produtores que levam a atividade muito a sério.



DEDICAÇÃO. Os irmãos De Bastiani – Oscar e David - têm preocupação especial com a sanidade do gado leiteiro. Leite de excelente qualidade é o resultado final



FAMÍLIA DE BASTIANI. A partir da esquerda, David Jorge, Deivid, Lídia, Roseli, Oscar, Luane e Juliane na propriedade rural na comunidade Sagrada Família

TRÊS PREMIAÇÕES NO MESMO ANO

No concurso de produtividade da Lar Cooperativa realizado no dia 19 de maio de 2017, na categoria bovinos de leite, os irmãos De Bastiani ficaram em primeiro lugar e como prêmio ganharam uma viagem de uma semana (para Oscar e esposa) às praias de Natal, no Rio Grande do Norte.

O segundo prêmio foi o de campeão em nível estadual, categoria qualidade do leite, raça holandesa, promoção da empresa DSM-Tortuga, evento realizado dia 10 de outubro nas dependências do Hotel Deville, na cidade de Cascavel. A premiação garantiu passagem para a disputa do prêmio nacional.

E título de campeão nacional conferido pela empresa DSM-Tortuga foi conquistado na cidade de Indaiatuba,



RECONHECIMENTO. David De Bastiani (esquerda) e o veterinário Arceste Leite Filho na solenidade de premiação nacional

(SP), no dia 10 de novembro. Como prêmio, os irmãos ganharam uma tonelada do suplemento mineral e vitamínico Bovigold.

O que é um leite de qualidade?

É o leite que, no caso da fabricação de queijos, por exemplo, apresenta alto rendimento: oito litros de leite para a produção de um quilo de queijo. É caso da matéria-prima produzida pelo rebanho dos irmãos De Bastian. Já quando o leite não tem alta qualidade os rendimentos são bem menores, explica o veterinário Arceste Leite Filho, especialista na criação de gado leiteiro

Em todo concurso de produtividade e também no processo industrial a qualidade do leite é avaliada em três quesitos básicos:

a) CBT - Contagem bacteriana total, que espelha a higiene das instalações;

b) CCS- Contagem de células somáticas, que representa a sanidade do animal, especialmente do úbere;

c) EST - Extrato seco total, que engloba todos os componentes do leite, exceto água.

A força das cooperativas do PR

Faturamento do sistema chega a R\$ 70,6 bilhões/ano

Adversidades econômicas em 2017 não impediram um crescimento adicional de R\$ 1,3 bilhão no faturamento total das 220 cooperativas do Paraná.

Assessoria de Imprensa da Ocepar com edição de Roberto Marin

As 220 cooperativas do Paraná, de dez diferentes ramos, devem atingir faturamento de R\$ 70,6 bilhões em 2017, o que representa um aumento de R\$ 1,3 bilhão em relação ao montante alcançado em 2016. Os números preliminares do setor foram divulgados na manhã de 8 de dezembro pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, em Curitiba.

“Apesar das adversidades econômicas vivenciadas em 2017, das quais ninguém esteve imune, as cooperativas do Paraná devem confirmar um crescimento adicional de R\$ 1,3 bilhão no seu faturamento, ultrapassando R\$ 70 bilhões de movimento econômico, com geração de 89 mil empregos diretos e mais 2,8 milhões de oportunidades de negócios, no campo e nas cidades”, afirmou.

Segundo Ricken, o índice de crescimento deve ser inferior à média dos últimos anos em razão da recessão econômica, que teve reflexos no consumo das famílias, e pela demora na comercialização dos grãos, em função da redução dos preços da produção.

“Apesar disso, os resultados líquidos devem ser superiores a R\$ 2 bilhões, próximo da média verificada nos últimos cinco anos. É importante frisar que parte significativa desse resultado foi obtido devido à conquista de novos



Fotos: Assessoria Sistema Ocepar

JOSÉ ROBERTO RICKEN. O cooperativismo paranaense segue firme no propósito de atingir R\$ 100 bilhões de movimento econômico ao ano

mercados, em função da agroindustrialização, otimização de estruturas e ao processo de integração em desenvolvimento no cooperativismo do Paraná”, destacou Ricken.

PRC 100 rumo aos R\$ 100 bilhões

Em seu pronunciamento na abertura do Encontro Estadual, Ricken lembrou que o cooperativismo paranaense continua empenhado em atingir a meta dos R\$ 100 bilhões de faturamento nos próximos anos. “Se há um pequeno destaque em relação ao cooperativismo do Paraná, é o fato de que aqui, desde o início, sempre houve planejamento. O PRC 100, o nosso Plano Paraná Cooperativo, representa a continuidade disso e segue firme no propósito de atingir R\$100 bilhões de movimento econômi-

co ao ano. Ele está sendo implantado com firmeza e determinação, com o apoio imprescindível dos presidentes e equipes de profissionais de todos os ramos do cooperativismo e assessoria da Partner”, salientou.

Desenvolvimento das pessoas

O presidente da Ocepar destacou ainda que, historicamente, o cooperativismo paranaense tem trabalhado com foco no desenvolvimento das pessoas, das cooperativas e das comunidades, “sem paternalismo ou dependência e com organização econômica e social”, frisou. “O investimento nas pessoas sempre esteve presente na estratégia de fortalecimento das cooperativas do nosso Estado e do País. A formação de lideranças, o treinamento dos pro-

fissionais e os investimentos nas áreas técnicas e sociais têm merecido nossa atenção especial. O Sistema Ocepar, por meio de suas três entidades, Ocepar, SESCOOP/PR e FECCOOPAR, realizou neste ano 8.324 eventos de capacitação e promoção social, com 192 mil participações, totalizando 107.619 horas-aula, disse Ricken, acrescentando que há ainda 40 pós-graduações em andamento para 1.209 profissionais.

Contribuição ao desenvolvimento

De acordo com levantamento da Ocepar, o cooperativismo, que hoje engloba mais de 1,5 milhão de cooperados no Paraná, tem atraído cada vez mais gente. Os números indicam que em 2017, “84 mil pessoas se associaram às cooperativas. Dessas, 76 mil aderiram às de crédito, e 7 mil produtores rurais se integraram às agropecuárias, que são responsáveis por quase 60% da produção agropecuária em nosso Estado”.

A contribuição das cooperativas no desenvolvimento das comunidades foi outro ponto abordado pelo dirigente. “É difícil imaginar o Paraná sem as cooperativas, pois, em mais de 120 municípios paranaenses, elas são as maiores empresas. É possível afirmar que, onde há um projeto viável de uma cooperativa, há mais emprego e renda. A diferença é que o resultado obtido permanece nas comunidades, é aplicado na origem, gerando milhares de oportunidades de negócios e inves-



PARTICIPAÇÃO. O Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses reuniu 47 delegações vindas de todas as regiões do Estado

timentos. Além disso, as cooperativas do Paraná somam mais de R\$ 2 bilhões de impostos recolhidos”.

Preocupação com os rumos do Brasil

Em seu discurso, Ricken também falou sobre o cenário nacional. “Nos preocupa muito a situação atual do Brasil, principalmente em relação à necessidade de melhoria na gestão dos bens públicos, de forma a garantir o futuro do nosso País e que se institua um modelo de profissionalização à semelhança do que ocorre na iniciativa privada, onde há segregação do comando político da gestão profissional”, frisou.

“O desejo é que sejam tomadas decisões em relação às reformas necessárias e que se equacionem as

deficiências estruturais existentes, principalmente em relação à demanda por investimentos em infraestruturas tais como: portos, ferrovias, rodovias, energia, dentre outras, origem dos custos elevados da logística que têm penalizado a nossa competitividade, em especial para as comunidades mais distantes dos centros consumidores”, disse.

Na opinião de Ricken, “talvez tenha sido necessário passar por esta tragédia que estamos assistindo para que as pessoas de bem se mobilizem de forma a impedir que nossas instituições públicas sejam comprometidas em relação ao futuro, com prejuízo a toda sociedade”. E complementou: “Caberá ao poder público readequar as funções de Estado e redistribuir responsabilidades, realocando os serviços essenciais entre os poderes e entre os níveis municipal, estadual e federal”.

Dois mil participantes de todo o Estado

47 delegações de cooperativistas, somando cerca de duas mil pessoas de todas as regiões do Estado participaram, do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. O evento é promovido tradicionalmente pelo Sistema Ocepar para celebrar as conquistas obtidas pelo setor ao longo do ano.

Os grupos, formados por dirigentes, cooperados, colaboradores e familia-

res, chegaram bem cedinho à capital paranaense para prestigiar o evento. Também estavam presentes jovens que frequentam os colégios agrícolas, alunos e professores que participam do Programa Cooperjovem, promovido pelo SESCOOP/PR em parceria com cooperativas e escolas públicas do Paraná.

AUTORIDADES E LIDERANÇAS

Do evento também participaram várias autoridades e líderes cooperativistas. Entre eles, o governador Beto Richa, os

secretários de Estado da Fazenda, Mauro Ricardo Machado Costa, da Agricultura, Norberto Ortigara, da Infraestrutura e Logística, José Richa Filho, e do Trabalho e Desenvolvimento Social, Fernanda Richa, o presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Orlando Pessuti, parlamentares federais e estaduais, o superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, diretores da Ocepar, e os ex-presidentes da entidade, Guntolf van Kaick, Wilson Thiesen, Dick de Geus e João Paulo Koslovski.

Cantarolar foi um sucesso

Festival da Canção teve recorde de inscritos

Clássicos do sertanejo e da MPB, de Chitãozinho e Chororó a Gonzaguinha, encantaram o público de Medianeira e região

.....□
Camila Catafesta Guterres

Três noites de muita música e um grande show marcaram a 13ª edição, do já tradicional, Cantarolar. O Festival de Interpretação da Canção promovido pela Lar Cooperativa Agroindustrial aconteceu de 16 a 18 de novembro no Lar Centro de Eventos em Medianeira. De acordo com Márcio Cappelari, presidente da Lar Associação Recreativa, responsável pela organização do evento, em 2017 o festival teve o maior número de inscritos de sua história: 173 candidatos. Os intérpretes participaram nas categorias Infantil Interna, Juvenil Interna, Juvenil Externa, Gospel Externa, Popular Interna, Popular Externa, Sertanejo Interna e Sertanejo Externa. De acordo com o regulamento, as categorias internas são destinadas aos associados, funcionários e seus dependentes, e as externas para a comunidade em geral.

A cada ano o festival é melhorado. Em 2017 as novidades foram a criação da categoria Juvenil Externa, o sistema informatizado com mais agilidade na apuração das notas e também melhoria na premiação dos vencedores. No total foram entregues mais de 25 mil reais em prêmios. Os candidatos superaram as expectativas com muita afinção, ritmo e interpretação musical. Segundo a candidata Anne Elisa Tebaldi, neste ano o Cantarolar foi comparado pela maioria ao “The Voice” (programa de talentos musicais televisivo promovido pela Rede Globo), devido ao alto nível de qualidade musical apresentado pelos candidatos em geral.



NO PALCO. 1 - Douglas e Júnior; 2 - Tiago Alves; 3 - Loyane Dal Cortivo. 4 - Tiago Mattos; 5 - Isabelli Parizotto; 6 - Liriel Kyhani; 7 - Osmar e Ezequias; 8 - Luiz Machado

Durante o encerramento do evento, no sábado, o diretor 2º vice-presidente da Lar, Urbano Inacio Frey, agradeceu ao público que prestigiou o festival. “O Cantarolar firma o compromisso da Lar com a cultura, para seus associados,

funcionários e a comunidade”, destacou. De todos os candidatos inscritos do Oeste do Paraná, o município com o maior número de finalistas foi Matelândia. Confira a tabela com os nomes de todos os campeões.

Os campeões do Cantarolar por categoria

1- INFANTIL INTERNA			
Posição/ Candidato	Nota	Música / Intérprete	Cidade
1 Isabelli Schneider Parizotto	42.69	Atos 2 - Gabriela Rocha	Matelândia
2 Emanuelly Cristine	42.58	Casinha Branca - Roberta Campos	Matelândia
3 Emanoela Vitória R. dos Santos	42.23	História de Uma Gata - Vanessa da Mata	Céu Azul
2 - JUVENIL INTERNA			
Posição/ Candidato	Nota	Música / Intérprete	Cidade
1 Loyane Dal Cortivo	44.94	Ovelha Negra - Pitty	Matelândia
2 Ricardo Marcelo Horonzi	43.11	Floreando a Cordeona - Os 4 Galdérios	Medianeira
3 Sara Valéria Fachi Tambosi	41.70	Coisa Linda - Tiago Iorc	Matelândia
3 - POPULAR INTERNA			
Posição/ Candidato	Nota	Música / Intérprete	Cidade
1 Tiago Alves de Oliveira	47.54	Sangrando- Gonzaguinha	Ramilândia
2 Jhuli Cunha	45.51	Fidelidade - Daniele Cristina	Céu Azul
3 Gabriel Cardoso Freire da Silva	43.67	Depois da Cruz - Aline Barros	Medianeira
4 - SERTANEJO INTERNA			
Posição/ Candidato	Nota	Música / Intérprete	Cidade
1 Osmar e Ezequias	45.93	Quem é Ele- Zezé di Camargo e Luciano	Santa Helena
2 Anne Eliza Tebaldi	45.22	Meu Segredo - Luiz Cláudio e Giuliano	Serranópolis
3 Rosimery e Jonattan Garcia	45.16	Sonhos Coloridos - Jair Rodrigues e As Marcianas	Medianeira
5 - JUVENIL EXTERNA			
Posição/ Candidato	Nota	Música / Intérprete	Cidade
1 Liriel Kihany	47.33	Cancão do Mar - Dulce Pontes	Itaipulândia
2 Alana Gabriela	44.77	Fidelidade - Daniele Cristina	Itaipulândia
3 Jordana e Geovana	44.54	A Última Cerveja - César Menotti e Fabiano	S. Miguel do Iguaçu
6 - GOSPEL EXTERNA			
Posição/ Candidato	Nota	Música / Intérprete	Cidade
1 Tiago Mattos	48.12	Há Um Lugar Pra Mim - Ton Carli	Foz do Iguaçu
2 Juliano Varanis	47.32	Um Milagre Em Jericó - Marcelo Nascimento	Sonora - MS
3 Lucas Poletto	46.74	Se Tu Quiseres Crer - Robinson Monteiro	Medianeira
7 - POPULAR EXTERNA			
Posição/ Candidato	Nota	Música / Intérprete	Cidade
1 Luiz Carlos Machado	47.06	Força Estranha -Roberto Carlos	Ubiratã
2 Ivonete Gonçalves	45.69	Meu Ébano - Alcione	Toledo
3 Emanuelle e Angelica Zanesco	44.26	Anunciação - Alceu Valença	Matelândia
8 - SERTANEJO EXTERNA			
Posição/ Candidato	Nota	Música / Intérprete	Cidade
1 Douglas e Júnior	49.99	Mulher Sensual - Rony e Robson	São Lourenço do Oeste - SC
2 Marlon e Ricardo	47.49	Santa Helena da Serra - Jota Júnior & Rodrigo	Santa Helena
3 Evelise e Alexandre	47.09	Lágrimas - Chitãozinho & Xororó	Cantagalo - PR

■ RECEITA DELICIOSA

Torta de frango com nata



INGREDIENTES

Recheio

1 kg de peito de frango Lar;
1 lata de milho verde Lar;
1 lata de ervilha Lar;
Azeitonas Lar a gosto;
1 vidro de palmito tolete Lar;
Sal a gosto;
1 pote de nata.

Massa

4 xícaras (chá) de farinha de trigo;
1 colher (café) de fermento em pó;
1 colher (café) de sal;
3 gemas de Ovos Lar;
300 g de margarina sem sal.

MODO DE PREPARO

Recheio

Em uma panela com água cozinhe o peito de frango, após esfriar desfie ou pique em pedaços pequenos;

Adicione ao peito já desfiado o milho verde, a ervilha, as azeitonas, fatie o palmito, sal a gosto, por último acrescente a nata e leve ao fogo para cozinhar por aproximadamente 15 minutos. Reserve.

Massa

Misture os ingredientes secos em um recipiente fundo, junte o restante dos ingredientes com as mãos e amasse até obter uma massa lisa e homogênea. Abra um saquinho transparente, coloque a massa em cima e coloque outro saquinho transparente por cima; abra a massa com um rolo. A massa deve ser aberta dessa forma; como é chamada de "massa podre", pode quebrar ou esfarelar;

Em uma forma retangular de alumínio ou de vidro forre o fundo e as laterais com a massa aberta; tire o saquinho de cima e tampe a torta. Retire o excesso que sobrar nas laterais. Use as sobras de massa para decorar. Pincele com gema de ovos para dar brilho. Leve ao forno preaquecido a uma temperatura média (180°C) por aproximadamente 20 minutos.

Rendimento: 8 porções

■ CANTO DA POESIA

As montanhas

Roberto Marin

Eu quero partir
Eu vou partir
Vou morar no alto das montanhas
A lua vai brilhar nas paredes
das escarpas envelhecidas
Lá! Serei o primeiro a ver o
nascer da aurora
O sol vai aquecer meu rosto
gelado
Na planície homens preguiçosos
dormem e roncam

Tocarei as nuvens
O vento será o compositor
de belas canções
As estrelas estarão mais próximas
O silêncio será um grande poema
Minha liberdade será como o voo
das aves
Que planam sem pressa de ver
o tempo passar

No final do dia
Minhas vistas cansadas vão
fechar
No breu da noite
Na finitude da vida
No infinito do tempo

Da Vinci, um grande anatomista

Seus escritos informam ter "dissecados mais de trinta cadáveres", e seus inúmeros desenhos de fetos, corações, pulmões, esqueletos, músculos, vísceras, olhos, crânios, cérebros, bem como os principais órgãos da mulher atestam sua afirmativa. Despejou cera nas válvulas de um coração de um touro morto para obter as impressões exatas das câmaras. Portanto, não foi só o pintor de *Mona Lisa* e do quadro *A Última Ceia*. Para saber mais, leia "Leonardo da Vinci", de Walter Isaacson. A obra, segundo os críticos, é "uma das melhores biografias do Gênio Universal".

Você sabia?

● A Cia. Matte Larangeira* surgiu da união afetivo-comercial entre membros da família portuguesa Mendes Gonçalves com o brasileiro Thomaz Larangeira. A empresa desenvolveu uma das mais lucrativas atividades no centro-sul da América do Sul após o fim da Guerra do Paraguai (1865-1870) – a exploração e o comércio da erva-mate e, em menor escala, da madeira de lei. No início do século XX tinha uma área de terras superior a 6,5 milhões de hectares em Mato Grosso do Sul e outras áreas na Argentina e no Paraguai.

● A Matte Larangeira construiu estradas, cidades e até uma ferrovia de 60 quilômetros ligando a cidade de Guaíra a Porto Mendes (distrito de Marechal Cândido Rondon).

● Na segunda metade do século XX, a Matte Larangeira entra em decadência devido à queda das exportações para o mercado argentino. Restam ainda como símbolos do poder e da glória as fazendas Campanário e Margarida em Mato Grosso do Sul. Para saber mais: "Retratos de uma época. Os Mendes Gonçalves & a Cia. Matte Larangeira". Autoria de Luiz Alfredo Marques Magalhães. Informações. Sindicato Rural de Campo Grande.

*Alguns historiadores registram como Laranjeira.

Briga de casal

Marido e mulher estão discutindo feio quando ela manda ele "sumir de casa".

Ele sobe no quarto para fazer as malas e quando está abrindo a porta da casa para sair, ela se aproxima e diz:

- Eu quero que você tenha uma vida horrível, uma morte lenta e com muito sofrimento!

Ele larga as malas no chão e pergunta:

- Afinal, é para ir embora ou para ficar? Você decide!



Lar



PODE
confiar



**NOVAS
EMBALAGENS**

Lar



PODE
confiar



NOVAS
EMBALAGENS

